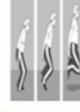
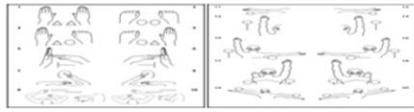


MANUAL DE
AVALIAÇÃO MOTORA
PARA TERCEIRA IDADE

FRANCISCO ROSA NETO E COLABORADORES



DOMÍNIOS/NÍVEIS	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
FINA										
GLOBAL										
EQUILÍBRIO										
ESQUEMA CORPORAL/ RAPIDEZ										
ORG. ESPACIAL										
ORG. TEMPORAL										

FICHA TÉCNICA

NOME ORIGINAL:	Manual de Avaliação Motora – EMTI
AUTOR:	Francisco Rosa Neto
PUBLICAÇÃO:	ARTMED, 2009 (1ª Edição).
ADMINISTRAÇÃO:	Individual
DURAÇÃO:	Variável, entre 30 e 45 minutos.
POPULAÇÃO:	Terceira Idade.
INDICAÇÃO:	Idosos com alterações neurológicas e psiquiátricas; problemas posturais; dificuldades motoras; déficits cognitivos; problemas emocionais; dificuldades físicas.
ÁREAS:	COORDENAÇÃO (Motricidade Fina e Motricidade Global); PROPRIOCEPÇÃO (Equilíbrio e Esquema Corporal); e PERCEPÇÃO (Organização Espacial e Temporal).
VARIÁVEIS:	Classificação da Escala Motora; Quocientes Motores e Perfil Motor.
PROFISSIONAIS:	Saúde e Educação – Medicina (Pediatria, Psiquiatria e Neurologia); Psicologia; Educação Física; Fisioterapia; e Terapia Ocupacional.
MATERIAL:	Kit EDM – Livro, folha de respostas, instrumentos para aplicação dos testes, programa informático, e vídeo digitalizado, arquivos com trabalhos científicos.
PÁGINA INTERNET:	www.motricidade.com.br

ARTIGO – EMTI

TÍTULO:	Equilíbrio e qualidade de vida após artroplastia total de joelho
AUTOR:	Daniel Araujo Fernandes, Lisiane Schilling Poeta, Cesar Antônio de Quadros Martins, Fernando de Lima e Francisco Rosa Neto
ANO:	2018
REVISTA:	Revista Brasileira de Ortopedia
RESUMO:	<p>Objetivo: Avaliar o equilíbrio e a qualidade de vida em pacientes submetidos a artroplastia total do joelho por gonartrose primária. Método: Pacientes com 60 anos ou mais foram avaliados em relação ao equilíbrio e à qualidade de vida antes da artroplastia total de joelho e seis meses após a cirurgia. Para avaliar o equilíbrio, foi usado o teste da Escala Motora para a Terceira Idade; para avaliar a qualidade de vida, foram usados os questionários <i>Western Ontario and Mc Master Universities Osteoarthritis Index</i> e <i>Short Form Health Survey</i>. Um grupo controle de indivíduos saudáveis, pareado por idade e gênero, foi usado para comparação dos níveis de equilíbrio do grupo em estudo após a cirurgia. Resultados: Completaram o estudo 28 pacientes, em 37 artroplastias. A média de idade foi de 70,18 ± 6,17 anos. Em todas as variáveis analisadas, observou-se significância estatística ($p \leq 0,05$) para melhoria do equilíbrio e da qualidade de vida após a artroplastia. Observou-se que, após artroplastia do joelho, o nível de equilíbrio não alcança o nível esperado para indivíduos saudáveis ($p \leq 0,05$). Conclusão: A artroplastia total de joelho é capaz de melhorar o equilíbrio seis meses após a cirurgia, bem como todos os domínios da qualidade de vida. No entanto, não é capaz de restaurar o equilíbrio comparável àquele dos indivíduos saudáveis.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Artroplastia total do joelho; Equilíbrio postural; Idoso; Osteoartrite; Qualidade de vida.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	Desenvolvimento motor de idosos: estudo comparativo de sexo e faixa etária
AUTOR:	Lucia Maria Andreis, Fernanda Christina de Souza Guidarini, Cassiana Luiza Pistorello Garcia, Angela Fernandes Machado, Francisco Rosa Neto
ANO:	2018
REVISTA:	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional
RESUMO:	<p>Introdução: No desenvolvimento motor, o envelhecimento é representado pela retrogênese, processo que se refere às perdas gradativas nos componentes motores. Fatores intrínsecos e extrínsecos podem influenciar este processo.</p> <p>Objetivo: Avaliar e comparar o desenvolvimento motor de idosos considerando o sexo e a faixa etária. Método: Foram avaliados 218 idosos hígidos com idade entre 60 e 79 anos estratificados por sexo e faixa etária, constituindo quatro grupos: G1(n=64) - sexo feminino, 60-69 anos; G2 (n=45) - sexo feminino, 70-79 anos; G3 (n=66) - sexo masculino, 60-69 anos; G4 (n=43) - sexo masculino, 70-79 anos. O instrumento utilizado para coleta dos dados foi a Escala Motora para Terceira Idade (EMTI). Na análise estatística, empregou-se teste H de Kruskal Wallis e post hoc Dunn. Resultados: Observou-se que a maioria dos idosos apresentou desenvolvimento motor dentro da normalidade. O grupo do sexo feminino, 70-79 anos, foi o que apresentou valores médios inferiores ($\bar{x}=87,7$; $DP=12,4$), sendo diferente estatisticamente quando comparado os grupos. Nas áreas motoras, diferenças estatísticas significantes foram encontradas entre os grupos na Coordenação Global ($p=0,001$), Equilíbrio ($p=0,001$) e Esquema Corporal ($p=0,012$); nesta análise, as mulheres alcançaram pontuações inferiores aos homens na maioria das áreas avaliadas. Conclusão: As mulheres idosas com idade mais avançada apresentaram maior comprometimento no desenvolvimento motor quando comparadas aos homens idosos e mulheres idosas mais jovens.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Envelhecimento; Desenvolvimento humano; Destreza motora.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	Prática de atividades físicas estão relacionadas a motricidade fina de idosos
AUTOR:	Leandro José Corrêa Harb, Ana Paula Tolfo Peixoto, Angela Isabel Dullius, João Luiz Pozzobon, Marília Cunha Maroneze, Henrique May Schünke, Katia Olmedo Braunf
ANO:	2017
REVISTA:	Geriatrics, Gerontology and Aging
RESUMO:	<p>Objetivo: Avaliar o grau de Motricidade fina (M1) de um grupo de idosos independentes verificando a possível associação coma frequência semanal de atividade física. Métodos: 139 idosos independentes, de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 60 anos, que responderam um questionário relacionado a sua frequência semanal de atividade física, e, posteriormente, realizaram testes de M1 de acordo com a EMTI, cuja pontuação final determina a M1 de cada um. Os idosos foram categorizados em dois grupos: 60 a 70 anos e acima de 70 anos. Resultados: O gênero feminino foi predominante (88%) na amostra. A maioria dos idosos (46,56%) apresentaram M1 Normal Médio, seguido de níveis inferiores (29,50%) e superiores (23,74%). Em torno de 6,5% dos idosos da amostra não realizam atividade física, 5% praticam uma vez por semana, 53% duas vezes por semana e 35,5% acima de duas vezes. Foi observado que aqueles que praticam atividade física no mínimo três vezes por semana obtêm melhores pontos pelo teste de M1 (Teste Mann-Whitney; $p = 0,039$), já o grupo acima de 70 anos teve pior desempenho (Teste Mann-Whitney; $p = 0,001$). Conclusão: A M1 Normal Médio foi a classificação alcançada com maior percentual nos dois grupos etários analisados, sendo no grupo acima de 70 anos aquele que apresentou pior desempenho. Além disso, idosos sedentários ou que afirmam realizar atividade física apenas uma vez por semana também tiveram os piores resultados nos testes</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Idoso; Destreza motora; Atividade motora; Saúde do idoso; Saúde do idoso institucionalizado.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	A influência de um programa de treinamento resistido de 20 semanas na motricidade fina, motricidade global e equilíbrio em idosas
AUTOR:	Matheus Henrique de Abreu Araújo, Fabrício Galdino Magalhães, Caroline Camargo Lisita, Jairo Teixeira Júnior
ANO:	2016
REVISTA:	Revista Educação em Saúde
RESUMO:	Objetivo: avaliar o desenvolvimento motor de mulheres idosas ativas, da Universidade Aberta a Terceira Idade, da ESEFFEGO, Goiânia-GO, antes e depois da intervenção de um programa de exercícios resistidos de 20 semanas. Sobretudo das aptidões de motricidade fina, grossa e equilíbrio. Métodos: O grupo foi composto por 60 idosas com idade entre 60 e 75 anos. Para avaliar o grupo foi usado o protocolo de EMTI de Rosa Neto (2009). Resultados: a aptidão motora geral obteve um significativo aumento após as intervenções, assim como todas as aptidões motoras pesquisadas. Conclusão: as intervenções foram benéficas para os idosos.
PALAVRAS-CHAVE:	Idosos; Treinamento resistido; Desenvolvimento motor.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	Avaliação de intervenções psicomotoras em idosos com déficit cognitivo leve
AUTOR:	Josélia Braz dos Santos Ferreira, Selma Petra Chaves Sá, Juliana Peres da Costa Pereira, Rosimere Ferreira Santana, Ana Maria Domingos
ANO:	2016
REVISTA:	Ciência, Cuidado e Saúde
RESUMO:	<p>O presente estudo teve como objetivo analisar o efeito de atividades psicomotoras sobre equilíbrio em idosos com Déficit Cognitivo Leve. Trata-se de pesquisa quase experimental realizada em duas instituições públicas de saúde, com 43 idosos, residentes em Niterói e Rio de Janeiro/RJ, nos meses de abril a julho/2014. Realizaram-se dez sessões de atividades psicomotoras e avaliações com as escalas antes e após atividades realizadas. Os instrumentos utilizados foram: Escala de Tinetti e Escala Motora para Terceira Idade (EMTI). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (Protocolo nº 531.807/2014). Através do Teste Kruskal-Wallis, nível de confiança 95%, significância 0,05, existe diferença significativa entre as avaliações realizadas. Na primeira avaliação, Tinetti apresentou 22 idosos (51,16%), média 17,22 pontos, com alto risco para quedas; 11 idosos (25,58%) com risco moderado. O equilíbrio – EMTI apresentou média 79,81 pontos, equivalente a classificação inferior. E na segunda avaliação, Tinetti apresentou apenas cinco idosos (11,62%) com alto risco para quedas e 28 idosos (65,11%) com risco moderado para quedas e média 20,67 pontos. Dez idosos não apresentaram risco para quedas. O equilíbrio – EMTI obteve média 92,37 pontos mudando para classificação normal médio. Diante dos resultados, evidenciou-se que as atividades psicomotoras favorecem o equilíbrio dos idosos com Déficit Cognitivo Leve.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Equilíbrio postural; Comprometimento cognitivo leve; Idoso.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	Postural Balance in the Elderly with Mild Cognitive Impairment: Relationship to Accidental Falls
AUTOR:	Josélia Braz dos Santos Ferreira, Selma Petra Chaves Sá, Rosimere Ferreira Santana, Ana Maria Domingos, Juliana Peres da Costa Pereira, Luciana Krauss Rezende
ANO:	2016
REVISTA:	Open Journal of Therapy and Rehabilitation
RESUMO:	<p>This study analyzed postural balance in the elderly with mild cognitive impairment and its relationship to accidental falls. A quantitative and quasi-experimental method was used in a sample of 43 elderlies between 64 and 88 years old, mostly females. Data collection was performed in two Basic Health Units in the city of Rio de Janeiro in 2014. The instruments used were the Mini-Mental State Examination (MMSE), Tinetti scale, Motor Scale for the Elderly (EMTI) scale, and Elderly Falls Diary. The data were analyzed with the SAS statistical software version 9.3.1. The scales were applied before and after the psychomotor interventions. A significant difference was observed between the evaluating moments. Balance improvements were observed in all age groups, suggesting that all elderlies, regardless of age, showed satisfactory responses to the implemented psychomotor activities. The elderlies who fell more frequently were those between 60 and 69 years old. It is noteworthy that the age group with the lowest incidence of falls was that of elderlies between 70 and 79 years old. It was concluded that psychomotor activities are beneficial, regardless of age, proving their effectiveness when continued stimuli with cognitive and psychomotor activities are carried out.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Postural balance; Accidental falls; Elderlies; Mild cognitive impairment.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	The Application of Scales in the Diagnosis of Perceived Needs in the Elderly with Mild Cognitive Impairment
AUTOR:	Josélia Braz dos Santos Ferreira, Selma Petra Chaves Sa, Luciana Krauss Rezende, Rosana Moreira de Sant'Anna, Ana Maria Domingos, Rosimere Ferreira Santana
ANO:	2016
REVISTA:	Open Journal of Nursing
RESUMO:	<p>The study evaluated the use of the Mini-Mental State Examination scale (MMSE), Tinettiscale, and Motor Scale for the Elderly (EMTI) to assist in the diagnosis of potential needs observed in elderly with Mild Cognitive Impairment. This was quasi-experimental research, conducted in a Basic Health Unit in the city of Rio de Janeiro in 2014. The sample population consisted of 22 elderly aged 64 to 88 years and 86.36% females. The SAS statistical software (version 9.3.1) and Kruskal-Wallis test were used at a 95% confidence interval and a significance level of 0.05 and demonstrated significant differences in the evaluations performed before and after the intervention. The detected diagnoses were: impaired memory, the risk of falls, and willingness to improved relationships, among others. The evaluations showed MMSE results that were suggestive of cognitive impairment in 22.73% of the elderly; the Tinetti scale showed a high risk of falls in 31.82% of the elderly; and EMTI with 88.36 points, which was equivalent to the normal low classification. The intervention took place through ten weekly activity sessions after the initial evaluations. In the second evaluation, the Tinetti showed 59.09% of the elderly with a moderate risk of falls and the EMTI as the normal average classification with 90.32 points. It was concluded that the scales offered diagnostic possibilities, which allowed for the implementation of necessary interventions according to the detected problems.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Nursing diagnosis; Mild cognitive impairment; Sensory-motor performance; Postural balance; Elderly.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	Psicomotricidade como estratégia da fisioterapia na atenção à saúde do idoso: um estudo comparativo sobre aptidão motora
AUTOR:	Humberto Medeiros Wanderley Filho, Mayara Leal Almeida Costa, Vanessa Diniz Oliveira
ANO:	2016
REVISTA:	Temas em Saúde
RESUMO:	<p>Introdução: O envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade e também um dos grandes desafios para a política de saúde. O aumento da expectativa média de vida também aumentou acentuadamente no Brasil, precisando ser acompanhado pela melhoria ou manutenção da saúde e qualidade de vida uma vez que os mesmos passam a apresentar déficit na coordenação, equilíbrio e força. A fisioterapia, com o objetivo de proporcionar um melhor estilo de vida para o idoso, assume um papel imprescindível na promoção da saúde e prevenção de agravos que acometem o idoso durante o envelhecimento. A psicomotricidade, como uma proposta da fisioterapia, é considerada uma ciência que estuda o homem através do movimento, buscando assim a integração entre o corpo e mente, envolvendo a emoção. Objetivo: Comparar o nível de Aptidão Motora de um grupo de Idosos Ativos (participantes de exercícios psicomotores) com Idosos Inativos, residentes do município de Patos – PB. Métodos: Trata-se de uma pesquisa do tipo aplicada, descritiva, com delineamento quase experimental apenas com o pós-teste. A amostragem foi do tipo não probabilística intencional, composta por 40 idosos, sendo 20 Idosos Ativos e 20 Idosos Inativos, com características biodemográficas semelhantes. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário biodemográfico e a Escala Motora para a Terceira Idade – EMTI e para análise estatística o software SPSS (versão 18.0) para Windows. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos. Resultados: Os resultados encontrados identificaram uma média de 72,15 anos (DP=6,81), sendo 82,5% dos resultados do sexo feminino e 17,5% do sexo masculino. A maioria encontra-se casado (40,0%) e com Ensino Fundamental Incompleto (52,5%). Na EMTI observou-se que nos Idosos Inativos a Aptidão Motora foi classificada como Muito Inferior com 55,35 pontos (DP=12,60), já os Idosos Ativos obtiveram classificação Normal Médio com 91,65 pontos (DP=21,61), apresentando assim nível de significância ($p=0,001$, $\alpha=99\%$). Pode-se ainda observar que, em</p>

	<p>todos os elementos psicomotores, os Idosos Ativos obtiveram maior pontuação quando comparados com os Inativos, sendo eles motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal e organização temporal com nível de significância ($p=0,001$, $\alpha=99,9\%$) e apenas a organização espacial que não apresentou nível de significância. Conclusão: Conclui-se que a prática de atividade física, envolvendo exercícios psicomotores, não só previne como fortalece a aptidão motora e promove a qualidade de vida dos idosos, uma vez que busca a integração das funções motoras, desenvolvimento intelectual e cognitivo.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Idoso; Fisioterapia; Psicomotricidade; Aptidão motora.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	Avaliação cognitiva e motora em idosas com Doença de Alzheimer
AUTOR:	Wiviane Maria Torres de Matos Freitas; Larissa Alves Wanzeler, Evellin dos Santos Teixeira
ANO:	2016
REVISTA:	Revista da Universidade Vale do Rio Verde
RESUMO:	<p>Introdução: A doença de Alzheimer é caracterizada por déficits progressivos de diversas funções cognitivas, e existe também o comprometimento motor pouco falado, mas que interfere na funcionalidade do idoso envolve habilidades aeróbicas do indivíduo, como a força, flexibilidade, coordenação motora e agilidade. Objetivo: Avaliar a cognição e aptidão motora de idosas com Doença de Alzheimer de uma Instituição para Idosos. Material e Método: A pesquisa se iniciou após aprovação do Comitê de Ética e assinatura do TCLE. As idosas da instituição responderam a uma ficha para perfil sócio demográfico e posteriormente foram avaliadas através do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e da Escala Motora para Terceira Idade. Resultados: Participam deste estudo 10 mulheres idosas com diagnóstico de doença de Alzheimer com idade média de 78,8 anos. Apresentaram média de 19.8 pontos no MEEM, quando comparado ao tempo da doença, encaixavam-se na classificação de comprometimento intermediário do estado cognitivo. Quanto à aptidão motora, a maior parte das idosas (60%) apresentou rendimento normal médio, sendo assim, as idosas ainda não têm comprometimento significativo na função motora. Entretanto, destaca-se que o menor desempenho foi na avaliação de AM3 (movimentos de estabilidade corporal e propriocepção) dessas idosas com DA. Conclusão: O estudo conclui que as idosas frequentadoras da instituição, não apresentam comprometimentos significativos nem na função cognitiva, nem na função motora, fato esse associado ao estímulo recebido frequentemente. Desta maneira pode-se supor que com o maior número de estímulos oferecidos as idosas mais tardiamente, irão apresentar declínios funcionais.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Doença de Alzheimer; Idoso; Cognição; Atividade motora; Avaliação em saúde.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	Aptidão motora de idosos longevos - implicações cognitivas e socioemocionais
AUTOR:	Daniela Branco Liposcki, Lucia Maria Andreis, Siomara Aparecida Silva, Francisco Rosa Neto
ANO:	2016
REVISTA:	Revista Kairós Gerontologia
RESUMO:	<p>O objetivo do estudo foi identificar a aptidão motora geral, e aptidão nas áreas específicas da motricidade humana, em idosos com 80 anos ou mais. Na aptidão motora geral, a maioria dos idosos foi classificada abaixo da normalidade. Coordenação motora global, equilíbrio, e esquema corporal foram os domínios que apresentaram resultados inferiores. Concluiu-se que os idosos longevos apresentaram déficit motor associado a perdas cognitivas que podem implicar negativamente em aspectos emocionais e sociais durante a retrogênese.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Envelhecimento; Idoso de 80 anos ou mais; Desempenho psicomotor.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	A influência do treinamento resistido de 20 semanas no nível de desenvolvimento motor em idosas da Unati – Universidade Aberta da Terceira Idade – ESEFFEGO
AUTOR:	Fabrcio Galdino Magalhães, Daniel Eric Borges Faria, Matheus Henrique de Abreu Araújo, Jairo Teixeira Júnior
ANO:	2016
REVISTA:	Revista Educação em Saúde
RESUMO:	<p>Objetivo: Avaliar a influência do treinamento resistido de 20 semanas no desenvolvimento motor de idosas ativas, da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI/UEG). Métodos: Trata-se de um ensaio clínico não controlado, realizado com mulheres adultas idosas, que não apresentassem limitações físicas/mentais, matriculadas na UNATI/UEG. A avaliação das habilidades motoras - esquema corporal, organização temporal e espacial - da Escala Motora para Terceira Idade (EMTI) contidos no Manual de avaliação motora para terceira idade foi realizada antes e após a intervenção de treinamento resistido com duração de 20 semanas, três sessões semanais e duração de 50 minutos. A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva e inferencial considerando nível de significância $p < 0,05$. Resultados: Participaram do estudo, 53 idosas com idade entre 60 e 75 anos, as quais apresentaram resultados significativos no aumento do escore de esquema corporal, organização temporal e espacial resultando em aumento do nível de aptidão física geral. Ainda, de acordo com a classificação da escala de desenvolvimento motor, as participantes apresentaram significativamente aumento percentual, após a realização das intervenções, para a classificação "normal médio" e diminuição do percentual de participantes classificadas antes das intervenções como "muito inferior". Ainda, em relação às outras classificações, observa-se tendência expressiva de aumento do percentual para as classificações "normal baixo" e "normal alto", e diminuição na classificação "inferior". Conclusões: Conclui-se que a prática regular de treinamento resistido pode melhorar a habilidade motora de idosas resultando em aumento de capacidades físicas, autonomia e melhora de qualidade de vida.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Idosas; Desenvolvimento motor; Treinamento resistido.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	Parâmetros motores de idosos em cidades selecionadas do Vale do Sinos, Rio Grande do Sul, Brasil.
AUTOR:	João Carlos Jaccottet Piccoli, Lucia Maria Andreis, Cassiana Luíza Pistorello Garcia, Manoel Antonio DA Silva Jacques Junior, Alexandre Machado de Campos, Daniela Müller de Quevedo
ANO:	2016
REVISTA:	Revista Universitaria de la Educación Física y el Deporte
RESUMO:	<p>Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal que traçou os parâmetros motores de idosos participantes de grupos de convivência para a terceira idade das cidades de Novo Hamburgo e Estância Velha, RS, Brasil. A amostra estratificada aleatória de 431 idosos de 60 a 79 anos participantes de grupos de convivência das cidades de Novo Hamburgo/RS e Estância Velha/RS foi avaliada através da Escala Motora para Terceira Idade. Os dados foram submetidos ao Programa SPSS versão 20.0 utilizando-se a estatística descritiva e teste não paramétrico U de Mann Whitney ($\alpha = 0,05$). Considerando-se a amostra total, os sujeitos apresentaram aptidão motora geral classificada como “Normal Médio” ($x=92,73$; $DP=15,93$); constataram-se resultados muito inferiores na coordenação global ($x=59,38$; $DP=25,99$) e normal baixo nos testes de equilíbrio ($x=81,83$; $DP=35,99$); nas demais variáveis classificaram-se como normal médio e normal alto no esquema corporal. Concluiu-se a amostra geral do estudo classificou-se dentro da normalidade, porém nas áreas específicas de coordenação global e equilíbrio os idosos apresentaram resultados inferiores aos considerados normais.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Parâmetro motor; Envelhecimento; Grupos de convivência.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	Evolução da aptidão motora de idosos institucionalizados
AUTOR:	Vinícius Gustavo Gimenes Turato, Regina Celi Trindade Camargo, Alan José Barbosa Magalhães, José Carlos Silva Camargo Filho
ANO:	2014
REVISTA:	Colloquium Vitae
RESUMO:	<p>O objetivo foi analisar e comparar a evolução da aptidão motora em idosos institucionalizados antes e após dois anos e verificar se realmente há associação entre institucionalização e perda de aptidão motora. A população de estudo constituiu-se de sete idosos institucionalizados, que possuíam diagnóstico específico para uma patologia psiquiátrica. A coleta de dados foi realizada antes e após dois anos, sendo que os testes aplicados tinham como objetivo graduar a aptidão motora da população por meio da Escala Motora para a Terceira Idade – EMTI. A princípio, há suposição de que a aptidão motora dos pacientes institucionalizados com o decorrer dos anos e aumento da idade tende a diminuir. Os achados estatísticos e bibliográficos apresentam alguma relação com as características do próprio processo de envelhecimento e institucionalização. Houve significativa queda nos valores correspondentes à aptidão motora no decorrer desses anos.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Idoso; Institucionalização; Aptidão motora; Exercício; EMTI.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	Praticantes de atividade física: atenção e aptidão motora
AUTOR:	Lariane Morteau Ono, Silvia Rosane Parcias, Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães, Fernanda Christina de Souza Guidarini Monte e Francisco Rosa Neto
ANO:	2012
REVISTA:	Revista Brasileira de Ciências da Saúde
RESUMO:	<p>Introdução: mudanças fisiológicas ocorrem com o passar dos anos, como as alterações nas seguintes funções cognitivas: memória, raciocínio, percepção e coordenação motora. Objetivo: investigar a atenção e a aptidão motora de indivíduos participantes de atividades físicas. Materiais e métodos: o estudo de corte transversal foi composto de 32 indivíduos com $54,4 \pm 6,6$ anos. Utilizaram-se como instrumentos os citados a seguir: formulário de informações pessoais; teste de trilhas – TMT, parte A e B (8) e escala motora adaptada – EMTI (14). Resultados: observou-se que 50% dos participantes apresentaram déficit de atenção no TMT (parte A) e que a classificação média da aptidão motora foi “normal médio”, assim como a classificação das variáveis que compõem a aptidão motora: motricidade global, motricidade fina, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e organização temporal. Conclusão: apesar de a aptidão motora apresentar-se adequada, são necessários cuidados com o déficit de atenção nos praticantes de atividades físicas.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Desempenho motor; Cognição; Programas de extensão.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	Coordenação global, equilíbrio, índice de massa corporal e nível de atividade física: um estudo correlacional em idosos de Ivoti, RS, Brasil
AUTOR:	João Carlos Jaccottet Piccoli, Daniela Muller de Quevedo, Geraldine Alves dos Santos, Matheus Elias Ferrareze, Adriana Gluher
ANO:	2012
REVISTA:	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia
RESUMO:	<p>Objetivo: Buscou-se verificar se existe correlação entre o índice de massa corporal, nível de atividade física em METs, coordenação global e equilíbrio estático de idosos da cidade de Ivoti, RS. Materiais e Métodos: estudo descritivo de corte transversal que avaliou 202 idosos, de ambos os gêneros, residentes em Ivoti-RS e selecionados por conveniência. Para as avaliações foram utilizados testes de coordenação global e de equilíbrio, o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) formato curto, e calculado o Índice de Massa Corporal segundo os pontos de corte propostos: desnutrição: <22,0 kg/m², eutrofia: de 22,0 a 27,0 kg/m² e obesidade: >27,0 kg/m². O nível de atividade foi classificado em Mets-min/semana como: muito ativo de 1500 a 3000 Mets-min./semana; suficientemente ativo, entre 1499 e 600 Mets-min./semana e insuficientemente ativo, menos de 600 Mets-min./semana. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e correlação de Spearman ($\alpha = 0,05$), através do programa SPSS, versão 16.0. O estudo foi aprovado pelo CEP da Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS. Resultados: A amostra foi composta por 62 (30,7%) homens e 140 (69,3%) mulheres, idade média masculina de 69,53 \pm 6,23 e feminina de 67,52 \pm 5,69 anos. A idade média geral da amostra foi de 68,14 \pm 5,92 anos. Foram verificadas associações negativas entre as variáveis IMC e coordenação global e IMC e equilíbrio, $r = -0,423$ ($p < 0,01$) e $r = -0,3060$ ($p < 0,01$) respectivamente. Porém, quando estratificadas por gênero, essas associações não foram significativas nos homens. O nível de atividade física demonstrou correlação negativa com a variável IMC ($r = -0,219$) e com a idade ($r = -0,241$); da mesma forma, apresentou correlação positiva com a coordenação motora ($r = 0,274$) e o equilíbrio ($r = 0,191$). Mas o IMC e o equilíbrio, assim como a idade e o equilíbrio, não apresentaram correlação nas pessoas idosas suficientemente ativas. A coordenação global e o</p>

	<p>equilíbrio estão relacionados positivamente ao nível de atividade física apenas nas mulheres. Entretanto, o IMC está relacionado negativamente ao nível de atividade física em ambos os sexos. Conclusão: Para as mulheres da amostra, o alto valor do IMC gerou possivelmente resultados inferiores no desempenho dos testes de coordenação global e equilíbrio. Tal fato não pôde ser observado entre os homens, mas constatou-se correlação positiva entre o nível de atividade física em METs totais, coordenação global e equilíbrio na amostra total do estudo.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Idoso; Índice de massa corporal; Equilíbrio postural; Nível de atividade física; Atividade motora; Ivoti; RS.

ARTIGOS – EMTI

TÍTULO:	Aptidão motora e atenção em dependentes de drogas psicotrópicas ilícitas
AUTOR:	André Luiz Bertoncini de Souza, Júlia Magnus Cintrão, Maria Eduarda Merlin da Silva, Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães, Sílvia Rosane Parcias
ANO:	2012
REVISTA:	Revista Acta Fisiátrica
RESUMO:	<p>As substâncias psicoativas atuam no sistema nervoso central produzindo alterações mentais e de comportamento levando a manifestações clínicas associadas ao uso abusivo de drogas. Objetivo: Avaliar a aptidão motora e a atenção em indivíduos dependentes de drogas psicotrópicas ilícitas, que se encontravam internados em Hospital Psiquiátrico. Método: Estudo de caso único, cuja unidade de análise foi uma unidade hospitalar, o qual avaliou a aptidão motora e a atenção em 10 indivíduos dependentes de drogas psicotrópicas ilícitas, do sexo masculino, com média de idade de $31,9 \pm 7,07$ anos e média de internação de 23,9 dias. Utilizados os seguintes instrumentos: entrevista estruturada sócio-demográfica e Escala Motora para Terceira Idade (EMTI) adaptada e Teste de Traços (TMT A e B). A idade média de início do consumo 15,1 anos; maior tempo de execução do TMT A e B em todas as faixas etárias. Resultados: Na aptidão motora geral os indivíduos foram classificados: dois como “superior”, dois “normal alto”, cinco “normal médio” e um “inferior”. A organização temporal foi a variável com desempenho mais baixo. Conclusão: Foi encontrado déficit na atenção, com média da aptidão motora geral normal e forte associação negativa ou correlação entre o desempenho motor e atenção.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Atenção; Atividade motora; Transtornos relacionados ao uso de substâncias.

ARTIGO 07 – EMTI

TÍTULO:	Análise da motricidade humana de homens praticantes de musculação versus homens sedentários com a mesma faixa etária
AUTOR:	Jairo Teixeira Júnior, Lívia Luzia Pereira da Silva, William Alves Lima, Jéssica Souto Mendonça, Amanda Vieira de Souza
ANO:	2012
REVISTA:	Coleção Pesquisa em Educação Física
RESUMO:	<p>Este trabalho teve como objetivo avaliar a motricidade humana entre homens praticantes de musculação e sedentários da cidade de Nerópolis-GO, sobretudo analisar a motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e organização temporal. A escolha deste assunto se deu em razão da abrangência do mesmo na atualidade, visto que, o envelhecimento traz consigo várias alterações fisiológicas, motoras e, portanto, a necessidade em analisar se há diferença dos quesitos motores entre indivíduos que praticam musculação e os que não praticam, assim proporcionando constatar se uma intervenção tem um menor comprometimento motor, possibilitando-os a ter uma melhor qualidade de vida. Para tanto, foram aplicados testes para avaliar as motricidades humanas supracitados, do Kit Escala motora para terceira idade de Francisco Rosa Neto (2009). Para a pesquisa de campo foram analisados 79 idosos, com idade entre 60 e 75 anos, sendo 38 indivíduos praticantes de musculação e 41 sedentários. A análise estatística foi na forma média, desvio padrão, utilizando o teste t e o programa SPSS versão 17,0. Obtendo os seguintes resultados: Motricidade fina – musculação (média: 114,47 e DP: 16,64) sedentário (média: 94,83 e DP: 26,70)/ Motricidade global – musculação (média: 99,79 e DP: 15,11) sedentário (média: 87,37 e DP: 25,59)/ Equilíbrio – musculação (média: 105,16 e DP: 21,86) sedentário (média: 97,76 e DP: 25,21)/ Esquema corporal – musculação (média: 95,68 e DP: 21,69) sedentário (média: 66,15 e DP: 18,61)/ Organização espacial – musculação (média: 105,47 e DP: 17,01) sedentário (média: 92,20 e DP: 17,48)/ Organização temporal – musculação (média: 104,53 e DP: 29,91) sedentário (média: 76,98 e DP: 31,97)/ Aptidão motora geral – musculação (média: 104,13 e DP: 10,71) sedentário (média: 85,98 e DP: 14,31). Conclui-se que somente as variáveis idade e equilíbrio foram as que não apresentaram diferença estatística entre os homens. Portanto, os homens</p>

	que praticam musculação apresentaram sua motricidade humana melhor que os sedentários, sendo, sua aptidão motora geral classificado como normal médio e os sedentários como normal baixo, ou seja, este com maior comprometimento.
PALAVRAS-CHAVE:	Idosos; Motricidade humana; Envelhecimento.

ARTIGO 06 – EMTI

TÍTULO:	Validação dos parâmetros motores na Terceira Idade
AUTOR:	Francisco Rosa Neto, Thiago M. Sakae, Lisiane S. Poeta
ANO:	2011
REVISTA:	Revista Brasileira Ciência e Movimento
RESUMO:	<p>Avaliar os parâmetros motores na terceira idade, por meio da Escala Motora para Terceira Idade “EMTI” e validar este instrumento para esta população. Foram avaliados 150 idosos (112 do sexo feminino e 38 do sexo masculino), residentes em Florianópolis/SC com idades compreendidas entre 60 e 94 anos ($X=69,2$ anos). Os resultados também foram comparados entre dois grupos: de 60 e 69 anos de idade (88 idosos); e acima de 70 anos de idade (62 idosos). Para avaliar os parâmetros motores, foi utilizada a “Escala Motora para a Terceira Idade – EMTI”. Na análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva e os testes para validação alfa de Cronbach (consistência interna), índice de correlação intraclass e o índice de correlação de Pearson. A aptidão motora geral do grupo ($X = 93,6$) foi classificada em “normal médio”. A motricidade fina, o esquema corporal, a organização espacial e a organização temporal foram classificadas em “normal médio”. O equilíbrio foi classificado em “normal baixo”, e a motricidade global em “inferior”. Na comparação entre os sexos, foi observada diferença estatisticamente significativa apenas na motricidade global, com valores superiores para o sexo masculino. A aptidão motora geral, a motricidade global, o equilíbrio e o esquema corporal apresentaram diferenças estatisticamente significantes em prol do grupo de 60-69 anos em relação aos acima de 70 anos de idade. O teste de alfa de Cronbach apresentou-se com consistência ótima ($>0,80$) na motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal e organização espacial; e muito próximo da ótima (0,78) na organização espacial. O coeficiente de correlação intraclass evidenciou resultado em nível ótimo para todas as dimensões ($>0,75$). A EMTI mostrou-se como um instrumento válido para avaliação dos parâmetros motores na terceira idade.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Saúde da terceira idade; Aptidão física; Escalas; Estudos de validação de esforço.

ARTIGO 05 - EMTI

TÍTULO:	Transtorno depressivo maior: avaliação da aptidão motora e da atenção
AUTOR:	Naiana Machado, Silvia Rosane Parcias, Karoliny dos Santos, Maria Eduarda Merlin da Silva
ANO:	2009
REVISTA:	Jornal Brasileiro de Psiquiatria
RESUMO:	<p>Objetivo: Avaliar a aptidão motora geral e específica e a atenção em pacientes com transtorno depressivo maior (TDM). Métodos: Dezesesseis mulheres hospitalizadas responderam a uma Entrevista Sociodemográfica e Clínica e foram avaliadas através do Teste de Trilhas e Escala Motora para Terceira Idade (EMTI). Resultados: A média de idade foi 38,63 anos e a do primeiro diagnóstico 32,81 anos; com renda familiar baixa. Na avaliação da aptidão motora geral, 56,25% das pacientes deste estudo foram classificadas como “abaixo da média”, 37,5% como “normal médio” e 6,25%, “normal alto”. As variáveis “motricidade global” e “organização temporal” obtiveram classificação “inferior”. A amostra apresentou maior tempo de execução nos testes de atenção em relação aos valores de referência e um pior desempenho com o aumento da idade. E quanto maior o tempo para a realização do Teste de Trilhas, pior foi o desempenho na EMTI. Conclusões: Na maioria das pacientes, a aptidão motora geral, motricidade global e organização temporal encontram-se abaixo da média. Verificou-se a existência de disfunções e influência da idade no nível da atenção, e ainda a existência de relação entre os déficits atencional e motor. Quanto mais baixo o nível de atenção, pior é a aptidão motora.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Transtorno depressivo maior; Desempenho psicomotor; Atividade motora; Atenção.

ARTIGO 04 – EMTI

TÍTULO:	Parâmetros motores e envelhecimento: um estudo de idosos de 60 a 83 anos de Ivoti, RS
AUTOR:	João Carlos Jaccottet Piccoli, Geraldine Alves dos Santos, Matheus Elias Ferrareze, Wolney Haas Junior
ANO:	2009
REVISTA:	Revista Textos & Contextos
RESUMO:	<p>O objetivo deste estudo foi traçar o perfil motor de idosos de 60 a 83 anos, residentes na cidade de Ivoti, RS, estratificados por gêneros e faixa etária (60 a 70 e acima de 70). Na investigação, de tipo descritivo, participaram 202 idosos, 140 do gênero feminino e 62 do masculino, selecionados por conveniência, submetidos à Escala Motora para a Terceira Idade de Rosa Neto (2002), que avaliou as seguintes variáveis: Motricidade Fina, Coordenação Global, Equilíbrio, Esquema Corporal e Rapidez, Organização Espacial e Organização Temporal. A análise estatística foi através do teste “t” de Student a partir do programa SPSS, versão 16.0 para Windows. Os idosos do gênero masculino entre 60 e 70 anos, classificaram-se, predominantemente, entre os níveis motores “normal baixo” e “alto” e os de maior idade, entre “normal médio” a “muito inferior”. Já as mulheres de ambos os grupos etários se classificaram num nível motor que variou de “normal médio” a “muito inferior”. Comparando-se os resultados médios dos idosos nos testes, entre as faixas etárias, observaram-se resultados superiores no grupo de 60 a 70 anos, quando comparados aos de maior idade ($p \leq 0,05$). Concluiu-se que os homens apresentaram resultados superiores aos das mulheres em todos os testes, com exceção do equilíbrio e organização temporal, nos idosos acima de 70 anos.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Idosos; Perfil motor; Escala motora.

ARTIGO 03 – EMTI

TÍTULO:	Parâmetros psicomotores e sociais em idoso Iron Man
AUTOR:	Francisco Rosa Neto, Patrick Ramón Stafin Coquerel
ANO:	2008
REVISTA:	Revista Psicomotricidad y técnicas corporales
RESUMO:	<p>O objetivo deste estudo foi descrever os parâmetros psicomotores e sociais de um idoso tri-atleta competidor de provas de «Iron Man». Foi estruturado um estudo de caso descritivo frente aos parâmetros psicomotores e sociais do único representante idoso na categoria 70 a 74 anos, participante de competições de Iron Man na América do Sul, mediante uma amostragem de conveniência. Foram utilizados os seguintes materiais: a) Exame postural ficha de anotação dos dados posturais de Miranda (2003); b) Exame psicomotor com a Escala Motora para Terceira Idade (EMTI) de Rosa Neto (2002); c) Entrevista semi-estruturada para perfil psicomotor e social: motivação; estresse, história clínica, esportiva e sócio-econômica; d) Inventário das atividades da vida diária. Os resultados revelaram uma postura anteriorizada, com diversos desvios posturais, uma aptidão motora geral muito superior, motivado para treinar e competir, tanto no nível consciente, quanto inconsciente, assim como apresenta um perfil estressado e agitado.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Psicomotricidade; Idoso; Iron Man.

ARTIGO 02 – EMTI

TÍTULO:	Estudo dos parâmetros motores de idosos residentes em instituições asilares da grande Florianópolis
AUTOR:	Francisco Rosa Neto, Sandra Marcela Mahecha Matsudo, Daniela Branco Liposcki, Guilherme Ferreira Vieira
ANO:	2005
REVISTA:	Revista Brasileira Ciência e Movimento
RESUMO:	<p>Problema: À medida que a população da terceira idade aumentar e a qualidade de vida diminuir, ocorrerão inúmeras implicações motoras e sociais. Objetivos: Neste estudo foram mapeadas 19 (dezenove) instituições asilares filantrópicas e particulares na grande Florianópolis; como também foram descritos os parâmetros motores dos idosos residentes nestas instituições. Materiais e Métodos: Foi utilizada a Escala Motora para Terceira Idade –EMTI (Rosa Neto, 2002). A Escala prevê a avaliação de seis áreas motoras (Motricidade Fina, Coordenação Geral, Equilíbrio, Esquema Corporal, Organização Espacial e Organização Temporal), além de um formulário biopsicossocial composto de dados de saúde, resumo familiar e social dos idosos. Resultados: De acordo com os resultados obtidos, as aptidões motoras (geral e específica) apresentaram um déficit motor importante em todas as áreas da motricidade humana. A classificação geral do grupo foi de “muito inferior”. Conclusão: Independente da característica das Instituições onde esses idosos residem, o fator emocional destaca uma importância na manutenção dos elementos da aptidão motora desses idosos.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Parâmetros motores; Idosos; Instituições asilares.

ARTIGO 01 - EMTI

TÍTULO:	Parâmetros motores dos Parkinsonianos da região conurbada de Florianópolis
AUTOR:	Francisco Rosa Neto, Patrick Ramon Satfin Coquerel, Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães, Lisiane Schilling Poeta
ANO:	2004
REVISTA:	Revista Brasileira Ciência e Movimento
RESUMO:	<p>O objetivo deste estudo foi descrever a motricidade dos parkinsonianos, frente aos parâmetros da Escala Motora para Terceira Idade (EMTI) de Rosa Neto (1996). Para tal, foram investigadas: Idade cronológica (IC), sexo, coordenações fina e global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal respectivamente. A amostra foi composta de 20 sujeitos, > 50 anos ($X = 77,15$ anos; $DP = 8,42$), de ambos os sexos (sendo 65% homens e 35% mulheres), avaliados em 4 meses, através de um estudo de caso, descritivo, de campo, tipo estudos e experimentos. A análise estatística fez-se no programa informático EPI-INFO, versão 6.0, com dados expressos em frequências simples e percentuais, médias e desvio padrão. As áreas de motricidade global ($X = 24,6$; $DP = 12,6$) e equilíbrio ($X = 27,9$ com $DP = 23,9$), apresentaram maior acometimento. A IMG ($X = 59,75$; $DP = 14,84$) correspondeu com os baixos níveis da EMTI. Concluiu-se que, os indivíduos possuem idades avançadas e severas limitações motoras, sobretudo na global e equilíbrio.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Parkinsonianos; Escala motora; Motricidade.